

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

55. POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTEXTO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO [40361]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 11h.

COORDENADOR: Dario Frederico Pasche.

INTEGRANTES: Jeferson Miola, José Mário D'Avila Neves, Marildo Menegat.

INTRODUÇÃO. O acelerado processo de ataque aos direitos sociais e de desmonte das políticas públicas de saúde e de educação em curso no Brasil e no mundo evidenciam que estamos em meio ao curso de uma mudança histórica. Esse cenário exige um profundo esforço de reflexão que permita entender seus determinantes e apontar linhas para a reconstrução dos laços de confiança e solidariedade que viabilizem políticas públicas necessárias para a recomposição do tecido social brasileiro esgarçado por profundas contradições.

PALAVRA-CHAVE. Políticas públicas.

OBJETIVO. Analisar o cenário de desmonte das políticas públicas de saúde, educação, assistência social a partir dos determinantes estratégicos da inserção do Brasil no contexto de crise sistêmica internacional. Apontar formas de resistência ao desmonte das políticas públicas, sobretudo as de saúde/SUS.

DESENVOLVIMENTO. Palestra seguida de debate público sobre as Políticas Públicas no Contexto Brasileiro Contemporâneo, no dia 30 de maio com a presença do Prof^o Dr. Marildo Menegat como palestrante, no anfiteatro da Escola de Enfermagem da UFRGS.

RESULTADOS. Houve 47 inscritos pelo site disponibilizado e outros 30 participantes se inscreveram no local. O Público foi diverso, composto por alunos da UFRGS, boa parte do Bacharelado em Saúde Coletiva, além de pessoas não vinculadas à universidade. A atividade transcorreu conforme a programação prevista. Prof. Marildo fez exposição em aproximadamente 60min, seguida de três rodadas de debate com o público. Ao final autografou livro de sua autoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. A discussão proposta pelo professor Marildo Menegat relacionou-se à avaliação da crise pela qual passa o capitalismo contemporâneo. Segundo sua tese, o capital deve, necessariamente, destruir as forças produtivas para alcançar novas perspectivas de acumulação, o que produz uma crise sob bases mais complexas. Se até então, por meio de políticas públicas, era possível fazer o que ele denomina de gestão da barbárie, ou seja, lidar com efeitos da crise da reprodução do capital, no atual cenário essa estratégia não é mais viável. Assim, contingentes importantes de população simplesmente são descartáveis fazendo emergir um Estado Penal que, além de outorgar a morte enche e superlota as prisões. Lidar com essas forças impõe repensar estratégias de ação política que em alguma medida exige maior acuidade na análise da crise à superação do capitalismo como modelo econômico. Esta atividade foi incluída na agenda do Bacharelado do Curso de Saúde Coletiva de ampliação dos espaços de reflexão e análise crítica sobre a atual conjuntura e suas repercussões sobre as políticas públicas, sobretudo de saúde. Os debates decorrentes do tema foram vigorosos.